

NOTAS INTRODUTÓRIAS SOBRE UM ESTUDO DAS METÁFORAS DA PANDEMIA NAS REDES SOCIAIS

Eliane Santos Leite da Silva (IFBAIANO)

elianesleite1@hotmail.com

Carolina Silveira Santos (IFBAIANO)

carolss2004@gmail.com

Partindo da hipótese de que a análise linguística de usos específicos da língua portuguesa, em uma perspectiva semântico-cognitiva, contribui com a compreensão sobre o caráter experiencialista das formas de conceitualização humanas, surge o seguinte problema de pesquisa, que aqui apresentamos: quais formas de conceitualização da pandemia são recorrentes nas redes sociais *on-line*, no contexto de isolamento social, e como tais conceitualizações são evidenciadas na língua portuguesa? Assim sendo, objetiva-se o estudo das formas de conceitualização da pandemia emergentes em textos disponíveis *on-line*, sejam eles verbais ou multimodais, por meio de um levantamento das formas de conceitualização nos textos selecionados, visando analisar como tais formas emergem na língua, através, especialmente, de metáforas do pensamento corporificado. O aporte teórico utilizado fundamenta-se nas discussões da Semântica Cognitiva, mais especificamente as teorias da Metáfora Conceitual (LAKOFF, JOHNSON; 1980; 1987; 1999) e da Mesclagem Conceptual (FAUCONNIER; TURNER, 2002). A metodologia de trabalho será qualitativa, interpretativa e documental, cujo *corpus* será composto por textos contemporâneos, de diversos gêneros textuais, disponíveis *on-line* em diversas redes sociais. Espera-se, assim, fomentar discussões, visando à revisão das propostas metodológicas usuais nas práticas de interpretação textual, apresentando, por meio dos resultados obtidos, novos caminhos interpretativos para textos diversos na área de língua portuguesa, além de discutir como uma análise de caráter semântico-cognitivo pode revelar a base experiencialista das formas de conceitualizações humanas.

Palavras-chave:

Conceitualização Metáforas. Pandemia.